

**XIII**



**SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
MICROBIOLOGIA  
APLICADA**

# **ANAIS**

**PORTO ALEGRE, 25 A 27 DE MARÇO DE 2021**

**XIII**



**SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
MICROBIOLOGIA  
APLICADA**

**Editado por**

**Andreza Francisco Martins**

**Amanda de Souza da Motta**

**Patricia Valente da Silva**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
PORTO ALEGRE, 25 A 27 DE MARÇO DE 2021**

**Anais**

**XIII**

**Simpósio Brasileiro de  
Microbiologia Aplicada**

**25 a 27 de março de 2021, Porto Alegre, Brasil**

**ISSN 2237-1672**

**Porto Alegre, Brasil**

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**2021**

## IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE ESPÉCIES FÚNGICAS CAUSADORAS DE MICOSES SUPERFICIAIS EM PACIENTES COM HANSENÍASE EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA DE PORTO ALEGRE

Alessandra Koehler<sup>1</sup>, Amanda Carvalho Ribeiro<sup>2</sup>, Danielle Machado Pagani<sup>3</sup>, Paulo Cezar Moraes<sup>1,4</sup>, Rodrigo Vettoratto<sup>1,5</sup>, Letícia Maria Eidt<sup>4</sup>, Maria Lúcia Scroferneker<sup>1,6</sup>

(aleskoehler@gmail.com)

1 – Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

2 – Graduação em Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

3 – Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola e do Ambiente, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

4 - Ambulatório de Dermatologia Sanitária de Porto Alegre, Porto Alegre, Brasil.

5 – Serviço de Dermatologia do Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Porto Alegre, Brasil.

6 – Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

Hanseníase é uma doença infecciosa de evolução crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, bacilo com predileção pelos nervos periféricos e pele. Micoses superficiais são infecções fúngicas que envolvem a camada córnea da pele e apêndices como unhas, cabelos e mucosas. Os pacientes com hanseníase apresentam lesões na pele que podem ser porta de entrada para fungos, gerando infecções secundárias. O trabalho tem como objetivo avaliar as micoses superficiais em pacientes com hanseníase, realizando a identificação molecular das espécies fúngicas presentes e avaliando sua prevalência. Participaram da pesquisa 239 pacientes, atendidos pelo Serviço de Hanseníase do Ambulatório de Dermatologia Sanitária de Porto Alegre. As amostras coletadas das lesões foram submetidas ao exame micológico direto (EMD) e exame micológico cultural (EMC). O isolamento dos fungos foi realizado em ágar Micol. A identificação molecular foi feita através da extração de DNA com o Power Soil DNA Isolation Kit (Qiagen) e amplificação da região ITS. O produto de PCR foi purificado e sequenciado e as sequências foram analisadas utilizando a ferramenta BLAST (GenBank). No momento da coleta, 108 pacientes apresentavam ao menos um local com lesão fúngica. No total, 64 coletas apresentaram EMD e EMC positivos. Destes, 36 culturas foram positivas para fungo filamentoso dermatófito (FD), 8 para fungo filamentoso não-dermatófito (FND) e 20 para levedura. Até o momento foram identificados molecularmente 23 isolados de FD, nas espécies *Epidermophyton floccosum* (n=1), *Trichophyton interdigitale* (n=18) e *T. rubrum* (n=4). Para FND, 5 isolados foram identificados, nas espécies *Acremonium brachyphenium* (n=1), *Arthrrium arundinis* (n=1), *Fusarium keratoplasticum* (n=2), *F. oxysporum f. sp. vasinfectum* (n=1). Para leveduras, 20 isolados foram identificados, nas espécies *Candida albicans* (n=2), *C. duobushaemulonis* (n=1), *C. haemulonis* (n=1), *C. guilliermondii* (n=2), *C. metapsilosis* (n=1), *C. orthopsilosis* (n=1), *C. parapsilosis* (n=5), *C. tropicalis* (n=4), *C. zeylanoides* (n=1), *Trichosporon montevidense* (n=1) e *T. dermatis* (n=1). Os resultados preliminares permitem visualizar a grande variedade de fungos associados às lesões de pacientes com hanseníase. Destes, vários podem ocasionar infecções sistêmicas mais graves, o que ressalta a importância do conhecimento das espécies fúngicas oportunistas presentes nas lesões dos pacientes com essa grave doença.

**Palavras-chave:** hanseníase; micoses superficiais; identificação molecular